

339

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO NEONATAL SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS EM RATOS COM 11 DIAS DE IDADE. *Liége Teixeira, Adriana Muradás, Samuel Coelho, Paulo V.N. Fontanine, Roselis S.M. da Silva, Aldo B. Lucion* (Depto. de Fisiologia, ICBS, UFRGS)

O trabalho estuda alterações metabólicas provocadas por estímulos estressantes durante o período neonatal em ratos (período hiporresponsivo ao estresse). Filhotes machos e fêmeas de ratos Wistar foram manipulados (1 min) ou estressados por frio (0° C por 10 min) diariamente nos 10 primeiros dias de vida. No 11° dia, o peso corporal em gramas (média \pm EPM) dos filhotes submetidos à manipulação (20,6 \pm 0,4; N=18) ou frio (22,3 \pm 0,6; N=8) foi significativamente maior do que dos animais controles não estimulados (19,5 \pm 0,3; N=19). Num segundo experimento, filhotes no 11° dia foram submetidos a uma única sessão de estresse por frio durante 10 min. Logo a seguir, um grupo de filhotes voltava para o ninho com a mãe enquanto outro grupo retornava para o ninho sem a mãe, mas mantidos numa temperatura ambiente semelhante a do ninho com a mãe. O sangue era coletado sempre as 10 h por decapitação imediatamente após, ou 15 minutos depois do estresse, medindo-se os níveis glicêmicos plasmáticos (mg/dl). Logo após o período no frio, a glicemia (181,7 \pm 8,4; N=8) era maior do que nos animais não estimulados (154,6 \pm 2,6; N=13). Depois de 15 min, a glicemia voltava aos níveis controle nos filhotes que permaneciam com a mãe (158,8 \pm 3,2; N=16), mas não naqueles sem a mãe (185,3 \pm 6,4; N=8). Os níveis de glicerol plasmático estão sendo também analisados nos vários grupos. A estimulação crônica no período neonatal aumenta o peso corporal dos filhotes, provavelmente como uma resposta aos estímulos externos. Agudamente, o frio aumenta a glicemia e a presença da mãe parece diminuir esse efeito. Além disso, apesar dos estímulos ambientais nessa idade provocarem uma resposta bastante atenuada dos hormônios do estresse, os resultados mostram que os estímulos causam alterações metabólicas semelhantes aos animais adultos (FAPERGS, CNPq, FINEP, UFRGS).